

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Parte integrante do complexo cenário da saúde suplementar, a Unimed-Rio, em 2012, consolidou a transformação de seu modelo de gestão, deixando de exercer somente uma cooperativa trabalhadora de planos de saúde e passando a exercer a função de um grupo empresarial. Com esta nova dinâmica, registrou recorde de faturamento, que superou R\$ 2,8 bilhões, um resultado expressivo se consideradas todas as particularidades do segmento, como restrição de leitos na cidade para uma demanda em crescimento, aumento da manifestação de casos de defesa do consumidor, envelhecimento populacional, incorporação tecnológica, regulação, entre outros.

Estes desafios, bem como os resultados obtidos no ano passado, estão detalhados no Relatório de Sustentabilidade 2012, disponível em www.unimedrio.com.br para consulta e download. A seguir, são destacados posicionamentos sobre temas importantes para a boa compreensão das Demonstrações Financeiras do exercício de 2012.

CONTEXTO MACROECONÔMICO

De acordo com dados divulgados pelo IBGE em 1 de março de 2013, o PIB brasileiro de 2012 cresceu 0,9% em relação ao ano anterior. Apesar do fraco crescimento econômico, outros indicadores como o aumento do rendimento médio do trabalhador (5% no ano) e a taxa de desemprego abaixo de 5% na região metropolitana do Rio de Janeiro contribuíram para o fortalecimento do segmento de saúde suplementar, que continua sendo dominado por contratos coletivos, com destaque para a evolução do número de pequenas e médias empresas. Cabe ainda ressaltar que as medidas adotadas pelo governo com o intuito de melhorar o desempenho econômico, tais como desoneração tributária para alguns setores e redução da taxa básica de juros, somadas aos eventos esportivos que acontecerão na cidade, projetam um cenário de indicadores mais favoráveis ao crescimento nas vendas dos planos assistenciais.

O SEGMENTO DE SAÚDE SUPLEMENTAR

Os programas de administração da saúde pública colocaram o setor supletivo em evidência no Brasil e o transformaram em um segmento em crise e ascensão ao mesmo tempo. Com crescimento anual da base de clientes, impulsionado pelo aumento da renda e fortalecimento da classe C, a saúde suplementar colhe os resultados da estabilidade econômica do país e do aumento do interesse da sociedade por soluções de saúde. No entanto, em paralelo, também apresenta entraves estruturais, desde o modelo comercial até o assistencial. A concentração mercadológica e o aumento exponencial dos custos médicos são dois dos pontos que mais merecem atenção. Em 2012, a Unimed-Rio registrou aumento de 11% dos custos assistenciais em relação ao ano anterior, enquanto a inflação oficial (IPCA) foi de 6,58% e a inflação médica ficou na casa de 10,7%. A sinistralidade, que relaciona o custo assistencial com a receita operacional, foi de 72,7% no ano, quando consideramos as despesas nos programas de promoção e prevenção de saúde (promoprev). Outro componente importante do setor é o agente regulador, que promove forte pressão para a constituição de reservas técnicas e estabeleceu novos critérios para o acompanhamento da qualidade na prestação de serviços.

VERTICALIZAÇÃO

A principal estratégia da Unimed-Rio para sobreviver neste cenário é o investimento em sua estrutura assistencial própria. Em 2012, houve um amadurecimento das unidades de pronto atendimento, em Copacabana e na Barra da Tijuca, esta última tendo se consolidado como o maior posto privado de atendimentos de urgência e emergência do estado do Rio de Janeiro. Juntas, elas somaram cerca de 18 mil atendimentos mensais e registraram índices de satisfação superiores a 90%, percentual expressivo para unidades desta natureza. O Espaço Para Viver Melhor, igualmente de prevenção e promoção de saúde em Botafogo, chegou a 97% de satisfação e número ambiental de positivos em sua operação: 82,6% na taxa de internação e redução de 24,7% do custo médio de internação dos pacientes atendidos no local. O ano também foi de finalização das obras do Hospital Unimed-Rio, voltado para casos de alta e média complexidades, na Barra da Tijuca. Construído com um financiamento de R\$ 190 milhões obtido junto à Caixa Econômica Federal, o empreendimento entrou em fase de testes de operação no início de 2013.

DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS

Em função de seu modelo cooperarista, o Grupo Unimed-Rio tem como missão reverter seus resultados ao corpo de médicos cooperados. Do resultado final de 2012, após as reservas estatutárias, a Unimed-Rio destinou R\$ 10 milhões ao aumento do Capital Social e outros R\$ 12 milhões para a constituição de reservas, fazendo com que o Patrimônio Líquido da companhia ultrapassasse R\$ 242

milhões. Em atendimento às exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), órgão que regula o setor e estabelece provisões técnicas rigorosas, a Unimed-Rio tem priorizado, nos últimos anos, o crescimento de seu Patrimônio Líquido.

ACIONISTAS E MERCADO

Os médicos cooperados, quotistas da Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico, receberam, em 2012, R\$ 454 milhões, um aumento de 7% em relação a 2011 e de 350% em relação a 1998, data de início da atual gestão. O posicionamento de plano de saúde que melhor remunerou o médico continua sendo uma diretriz da organização, que ampliou o valor das consultas para R\$ 70,00. Em relação ao mercado de saúde suplementar, a Unimed-Rio segue líder na cidade do Rio de Janeiro, com 26% de participação, contra 16% da segunda colocada. No ano passado, houve incremento de cerca de 50 mil vidas, totalizando 901.705 clientes.

REFORMULACIONES ADMINISTRATIVAS E RECURSOS HUMANOS

O foco do ano de 2012 neste contexto foi a adaptação de práticas de gestão de pessoas para as unidades próprias, uniformizando ao máximo benefícios e políticas internas. A Unimed-Rio encerrou o exercício com 3.435 colaboradores, entre funcionários CLT e temporários, um crescimento de quase 40% do quadro de pessoal. Todas as ações correlatas a este período estão descritas no Relatório de Sustentabilidade 2012, no endereço indicado acima.

SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

O Grupo Unimed-Rio investe diretamente em ações que gerem retorno para a sociedade e o meio ambiente. Em 2012, foram mais de R\$ 15 milhões investidos em ações de cunho social, em benefício de mais de 130 mil pessoas, sempre buscando transformação positiva de comunidades relacionadas ao negócio, com foco em áreas relacionadas aos valores organizacionais. Pelo fato da constituição da rede própria, a empresa direcionou seu foco ambiental para o controle de normas e regulamentações sobre tratamento de resíduos e descartes, além da realização de ações complementares de educação e promoção de ganhos ambientais. Todas as ações estão detalhadas no Relatório de Sustentabilidade 2012, no endereço indicado acima.

PERSPECTIVAS PARA 2013

A Unimed-Rio segue apostando no processo de verticalização como mecanismo fundamental para obter aumento de seus resultados, oferecer mais qualidade nos serviços prestados aos clientes e lidar com as pressões dos custos médicos. Em uma avaliação do setor, prevê continuidade das exigências técnicas estabelecidas pela ANS, movimentações de mercado com vistas à concentração de competidores e continuidade de demanda para crescimento da base de clientes.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do RJ Ltda., em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina a Lei 5.764, de 16 de dezembro de 1971, disposições estatutárias e Lei 9.656 de 03 de junho de 1998, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde, tendo examinado o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, a demonstração das sobras e perdas, as mutações do patrimônio líquido, fluxo de caixa e a demonstração do valor adicionado, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, considerando as conclusões apresentadas no Parecer dos Auditores Independentes de 2013, aprovam as peças pertinentes e consideram adequada a posição patrimonial e econômico-financeira da Unimed-Rio, estando tudo em condições de receber a aprovação da Assembleia Geral Ordinária. Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2013.

Dr. Angelo Jorge dos Santos Silveira

Conselheiro Efetivo

Dra. Marília de Abreu Silva

Conselheiro Efetivo

Dr. Paulo Sérgio da Silva Branco

Conselheiro Suplente

Dr. Carlos Alfredo Loureiro Alves

Conselheiro Efetivo

Dr. Edson Nogueira Braune

Conselheiro Suplente

Dr. Ricardo Reiniger Oliviero

Conselheiro Suplente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Administradores e Cooperados da

UNIMED - RIO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed - Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., identificadas como Controladora e Consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Responsabilidade da Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências específicas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed - Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., individual e consolidada, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Outros Assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado - DVA

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias de grande porte, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2013.

Walter Heuer - Auditores Independentes

CVM Nº 2291 - CRC-SP Nº 000334/0-6-T-RJ

Gilson Miguel de Bessa Menezes

Contador CRC RJ 017511 /T-7 SP

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2012		2011	
		2012	2011	2012	2011
			Reapresentado		Reapresentado
CIRCULANTE		527.379	475.141	628.133	601.454
Disponível e valores equivalentes.....		12.233	4.274	12.536	9.110
Caixa e banco.....	4	4.462	4.029	4.757	8.865
Valores em trânsito.....	4	7.771	245	7.779	245
Realizável.....		515.146	470.867	615.597	592.344
Aplicações.....	4	301.038	275.252	364.731	391.679
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde.....	5	35.339	30.375	35.358	30.386
Contraprestação Pecuniária.....	6	35.339	30.375	35.358	30.386
Créditos de Oper. Assist. à Saúde não Relac. Com Planos de Saúde da Op.....	6	69.735	75.850	69.735	75.850
Despesas diferidas.....		11.386	9.480	11.386	9.480
Créditos Tributários e Previdenciários.....	7	22.371	21.921	25.950	22.430
Bens e Títulos a Receber.....	8	42.544	26.803	75.077	31.263
Despesas Antecipadas.....		1.372	1.674	1.999	1.744
Conta Corrente com Cooperados.....	9	31.361	29.512	31.361	29.512
NÃO CIRCULANTE		980.594	918.847	1.319.537	1.116.712
Realizável a Longo Prazo.....		774.049	705.211	777.737	708.901
Créditos Tributários e Previdenciários.....		258	4.678	258	4.678
Ativo Fiscal Diferido.....		-	-	3.688	3.689
Depósitos Judiciais e Fiscais.....	10	72.481	56.095	72.481	56.095
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo.....	8	38.042	9.167	38.042	9.167
Conta Corrente com Cooperados.....	9	663.268	635.271	663.268	635.271
Investimentos.....	11	88.519	88.288	41.809	31.238
Participações Societárias - Outras entidades.....		88.358	88.124	41.648	31.074
Outros Investimentos.....		162	164	161	164
Imobilizado.....	12	68.922	71.207	369.946	280.066
Imóveis de uso próprio - Hospitalares/Odontológicos.....		-	-	20.044	20.044
Imóveis de uso próprio - Não Hospitalares/Não Odontológicos.....		46.796	47.741	46.796	47.741
Bens móveis - Hospitalares/Odontológicos.....		-	-	11.281	6.702
Bens móveis - Não Hospitalares/Não Odontológicos.....		21.880	23.410	37.923	23.546
Outras Imobilizações - Hospitalares/Odontológicos.....		-	-	253.656	181.977
Outras Imobilizações - Não Hospitalares/Não Odontológicos.....		246	56	246	56
Intangível.....	13	49.104	54.141	130.045	96.507
		1.507.973	1.393.988	1.947.670	1.718.166
			Reapresentado		Reapresentado
PASSIVO					
			Reapresentado		Reapresentado
CIRCULANTE					
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde.....	14	570.493	454.550	679.539	506.495
Provisão para Remissão.....		38	109	38	109
Provisão de Eventos a Liquidar.....		47.840	64.757	40.046	60.545
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.....		223.075	157.222	223.075	157.222
Débitos de Operações de Assistência à Saúde.....	15	58.768	52.406	58.768	52.406
Comercialização sobre Operações.....		5.822	4.911	5.822	4.911
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde.....		52.946	47.495	52.946	47.495
Débitos de Oper. Assist. à Saúde não Rel. c/Plano de Saúde da Op.....		45.947	39.085	45.947	39.339
Provisões.....		5.514	4.200	5.514	4.200
Provisão para IR e CSLL.....		5.514	4.200	5.514	4.200
Tributos e Encargos Sociais a Recoher.....	16	69.330	55.525	72.529	56.902
Empréstimos e Financiamentos a Pagar.....	17	31.558	5.991	176.811	49.121
Débitos Diversos.....		25.423	75.255	57.007	86.851
NÃO CIRCULANTE		758.094	732.334	1.025.746	1.004.560
Exigível a Longo Prazo.....	19	758.094	732.334	1.025.746	1.004.560
Provisões Judiciais.....		34.161	22.724	34.161	22.724
Tributos e Encargos Sociais a Recoher.....	16	664.144	636.850	664.144	636.850
Empréstimos e Financiamentos a Pagar.....	17	59.789	72.760	327.441	344.986
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		242.386	207.104	242.389	207.111
Capital Social.....	20	137.960	108.963	137.960	108.963
Reservas.....	21	82.031	61.606	82.031	61.606
Reservas de Sobras.....		80.475	61.606	80.475	61.606
Reserva de Capital/Patrimonial.....		1.556	-	1.556	-
Sobras do exercício A.G.O.....		36.535	22.395	36.535	22.395
Sobras a disposição da A.G.O.....		22.395	51.800	22.395	51.800
Sobras p/ Liquidação de C/C de Cooperados - IN20 ANS.....		-	(15.265)	-	(15.265)
Participação de não controladores.....		-	3	7	-
TOTAL DO PASSIVO		1.507.973	1.393.988	1.947.670	1.718.166

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (em milhares de reais)

ATIVIDADES OPERACIONAIS.....	2012		2011	
	2012	2011	2012	2011
		Reapresentado		Reapresentado
(+) Recebimento de Planos de Saúde.....	2.746.291	2.416.903	2.814.411	2.416.903
(+) Resgate de Aplicações Financeiras.....	1.065.521	906.727	1.065.521	906.727
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras.....	24.724	22.763	24.876	25.087
(+) Outros Recebimentos Operacionais.....	488.919	538.623	489.134	554.423
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde.....	(2.388.253)	(2.148.349)	(2.410.129)	(2.160.387)
(-) Pagamento de Comissões.....	(183.181)	(160.336)	(183.181)	(160.336)
(-) Pagamento de Pessoal.....	(97.832)	(88.291)	(134.324)	(104.848)
(-) Pagamento de outros tributos.....		-	(24.279)	-
(-) Pagamento de Promocão/Publicidade.....	(312.690)	(239.304)	(336.476)	(246.791)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade.....		(81.487)	(101.886)	(81.487)
(-) Aplicações Financeiras.....	(1.095.806)	(1.016.864)	(1.043.173)	(1.069.283)
(-) Outros Pagamentos Operacionais.....	(101.821)	(101.634)	(101.947)	(111.204)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS.....	43.986	48.751	58.547	(28.196)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
(+) Recebimento de venda de ativo imobilizado - outros.....		-	7.585	-
(+) Recebimento de dividendos.....	926	645	926	645
(+) Outros recebimentos das atividades de investimento.....		-	7.194	-
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros.....	(7.065)	(8.511)	(121.896)	(51.314)
(-) Pagamento relativos ao ativo intangível.....		-	-	-
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas.....	(43.158)	(31.056)	(111.519)	(50.866)
(-) Outros Pagamentos das Atividades de Investimento.....	(6.244)	-	(21.809)	(20.408)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS.....	(55.541)	(38.922)	(246.713)	(114.749)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
(+) Integralização de Capital em Dinheiro.....	9.870	-	114.872	47.575
(+) Recebimento - Empréstimos/Financiamentos.....	16.470	33.871	139.915	280.003
(+) Títulos Descontados.....		-	-	-
(+) Outros Recbimentos de Atividades de Financiamentos.....		-	8.259	-

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
(A) Geração da riqueza				
a) Ingressos e receitas	2.704.647	2.404.508	2.698.382	2.402.987
a1) Contraprestações emitidas líquidas e outras	2.779.666	2.462.958	2.772.935	2.460.638
a2) Outras receitas e despesas	19.599	20.169	20.065	24.568
a3) Provisão para perdas sobre créditos	(28.836)	(26.183)	(28.836)	(26.183)
a4) Provisão técnica	(65.782)	(56.636)	(65.782)	(56.636)
b) Dispendios e despesas	(2.013.389)	(1.756.704)	(1.981.205)	(1.747.930)
b1) Dispendios com serviços	(1.626.154)	(1.437.252)	(1.567.562)	(1.419.494)
b2) Demais custos dos serviços vendidos	(210.695)	(183.324)	(212.556)	(183.324)
b3) Dispendios administrativos	(138.226)	(111.420)	(162.756)	(120.404)
b4) Outros Dispendios	(38.314)	(24.708)	(38.314)	(24.708)
c) Valor adicionado bruto (a-b)	691.258	647.804	717.177	654.757
d) Retenções	(47.749)	(40.778)	(60.304)	(48.205)
d1) Depreciações e amortizações	(47.749)	(40.778)	(60.304)	(48.205)
e) Resultado Patrimonial	(42.095)	(17.067)	9.174	2.447
f) Receita Financeira	32.117	34.797	36.189	36.393
(II) Valor adicionado a distribuir (c-d+e+f)	635.531	624.756	699.236	645.392
(B) Distribuição da riqueza				
a) Remuneração do trabalho	(510.055)	(492.534)	(566.308)	(506.811)
a1) Cooperado	(410.290)	(403.620)	(410.290)	(403.620)
a1.1) Produção (consultas e honorários)	(410.290)	(403.620)	(410.290)	(403.620)
a2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados	(99.765)	(88.914)	(146.018)	(103.191)
a2.1) Salários, 13 ^ª Férias e FGTS etc.	(99.765)	(88.914)	(146.018)	(103.191)
b) Remuneração do governo	(44.337)	(34.123)	(46.261)	(37.739)
b1) Previdência Social e Outros	(21.445)	(18.773)	(21.445)	(18.773)
b2) Impostos/Taxas/Contribuições	(22.892)	(15.350)	(24.816)	(17.966)
c) Agentes Financiadores	(37.414)	(37.240)	(54.939)	(40.978)
d) Contribuição para Sociedade	(15.183)	(15.183)	(15.378)	(15.183)
e) Retenção de Lucro	(26.347)	(45.676)	(26.350)	(45.681)
e1) Reservas	(3.952)	(9.141)	(3.952)	(9.141)
e2) Sobras à disposição da AGO	(22.395)	(36.535)	(22.395)	(36.535)
e3) Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	(3)	(5)
(II) Total distribuído (a+b+c+d+e)	(633.531)	(624.756)	(699.236)	(645.392)

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (em milhares de reais)

	Capital a		Reserva de Capital	Reservas de Sobras	Sobras Acumuladas	Total Reclassificado
	Capital	Integralizar				
SALDO EM 31/12/2010 (Reapresentado)	110.848	(10.031)	-	37.118	25.989	163.924
Aumentos de capital /Patrimônio Social com lucros e reservas em espécie	7.822	1.178	-	16.989	(25.989)	-
Aumento de Capital em espécie	112	-	-	-	-	112
Capital Integralizado	-	11	-	-	-	11
Baixa de cooperados	(1.139)	162	-	-	-	(977)
Reversões de Reservas	-	-	-	(1.642)	(15.265)	(16.907)
Sobras do exercício	-	-	-	-	60.941	60.941
Distribuição Estatutária - Lei 5.764:						
Fundo de Reserva - 10%	-	-	-	6.094	(6.094)	-
Fundo assist. téc. educ. e social - 5%	-	-	-	3.047	(3.047)	-
SALDO EM 31/12/2011	117.643	(8.680)	-	61.606	36.535	207.104
Aumentos de capital /Patrimônio Social com lucros e reservas em espécie	18.572	1.428	-	16.535	(36.535)	-
Aumento de Capital em espécie	9.870	-	-	-	-	9.870
Capital Integralizado	-	22	-	-	-	22
Baixa de cooperados	(1.048)	153	-	-	-	(895)
Reversões de Reservas	-	-	-	(1.618)	-	(1.618)
Reservas de capital / patrimoniais	-	-	-	1.556	-	1.556
Sobras do exercício	-	-	-	-	26.347	26.347
Sobras a disposição da AGO	-	-	-	-	(3.952)	(3.952)
Distribuição Estatutária - Lei 5.764:						
Fundo de Reserva - 10%	-	-	-	2.635	-	2.635
Fundo assist. téc. educ. e social - 5%	-	-	-	1.317	-	1.317
SALDO EM 31/12/2012	145.037	(7.077)	1.556	80.475	22.395	242.386

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (em milhares de reais)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTO SOCIAL

A Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico Ltda. ("Unimed-Rio" ou "Cooperativa"), foi constituída em 08 de dezembro de 1971, com inscrição no CNPJ/MF sob o nº. 42.163.881/0001-01, que obedece às diretrizes da Lei nº. 5.764 de 16 de dezembro de 1971, a qual define a política nacional de cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas e dá outras providências, e tem por finalidade a congregação dos integrantes da profissão médica, para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e aprimoramento da assistência médica. A sede da Unimed-Rio é localizada na Avenida Armando Lombardi, 400, lojas 101 a 105, 108 e 109, Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ, e tem como missão oferecer soluções éticas e de qualidade em saúde, compartilhando com o seu cooperado, colaboradores, parceiros estratégicos e clientes o desafio da sustentabilidade.

2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e da recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Cooperativa revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS ("ANS"), que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), com exceção do pronunciamento técnico CPC 11 - "Contratos de Seguro".

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed-Rio para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram autorizadas para emissão pela Administração em 14 de fevereiro de 2013.

a) Remuneração do trabalho

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Unimed-Rio e de suas controladas diretas e indiretas.

Destacam-se as principais entidades incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

Razão Social	Tipo	2012/2011 % de participação
Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.	Controlada direta	99,99
Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.	Controlada indireta	99,99
Unimed-Rio Soluções Ltda.	Controlada indireta	99,99

São classificadas como controladas as empresas sobre as quais a Cooperativa exerce controle de forma preponderante na gestão das políticas financeiras e operacionais para obter benefícios em suas atividades.

As controladas diretas e indiretas são integralmente consolidadas a partir da data de constituição, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intergrupo, receitas e despesas, ganhos e perdas, oriundos de transações intergrupo, são eliminados por completo.

b) Investimento em coligadas

O investimento em coligadas é o investimento em sua coligada é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Unimed-Rio exerce influência significativa.

O investimento na coligada foi contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada com base no método da equivalência patrimonial. O ágio relacionado com a coligada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Em função de o ágio fundamentado em rentabilidade futura (goodwill) integrar o valor contábil do investimento na coligada (não é reconhecido separadamente), ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das coligadas. Esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido, a Unimed-Rio reconhece sua parte nas variações ocorridas e divulgará essas variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas resultantes de transações entre a Unimed-Rio e a coligada, são eliminados de acordo com a participação mantida na coligada.

A participação societária na coligada será demonstrada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da coligada.

As demonstrações financeiras das coligadas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Unimed-Rio. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Unimed-Rio.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Unimed-Rio determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Unimed-Rio em sua coligada. A Unimed-Rio determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada sofreu perda por redução do valor recuperável. Se assim for, a Unimed-Rio calcula o montante da perda por redução do valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

c) Auração do resultado

i. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestações de serviço.

As receitas com as contraprestações provenientes das operações de plano privado de assistência à saúde na modalidade de preço pré-estabelecido são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário - pro rata di - do período de cobertura individual de cada controlada, a partir do primeiro dia de cobertura. As receitas correspondentes aos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fazem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais.

Conforme requerido pela Resolução Normativa nº 206 de 02 de dezembro de 2009, os valores não apropriados de acordo com seus respectivos períodos de competência são registrados como faturamento antecipado, em conta redutora das contraprestações a receber, e posteriormente apropriado como receita de acordo com o critério pro rata di, conforme o adequado período de competência da cobertura do risco dos contratos.

ii. Reconhecimento do custo

Os eventos indenizáveis contabilizados pela Unimed-Rio são apropriados ao custo, considerando-se a data da prestação de conta médica ou do aviso pelos prestadores, correspondente aos eventos ocorridos. Nos casos em que o fato gerador dos atos não apropriados (o beneficiário) do custo ocorre sem o conhecimento da Unimed-Rio, o reconhecimento do custo se dá com a constituição da provisão técnica denominada como Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, nos moldes da regulação em vigor.

Os serviços prestados pelas controladas são apropriados ao custo, correspondentes aos eventos efetivamente ocorridos até a data do balanço, sendo observado o adequado período de competência.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento não superior a, por exemplo, três meses a contar da data de contratação.

e) Créditos de operações de planos de assistência à saúde

Representam valores a receber, relacionados às mensalidades de planos de saúde comercializados até o final do exercício. São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal, em contrapartida a conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde. A provisão para perdas sobre créditos é apresentada como redução das contas a receber e constituída em montante considerado suficiente pela Administração, para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber. Conforme determinado pela Resolução Normativa nº 290 da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, de 27 de fevereiro de 2012, nos planos individuais, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada; e para os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada, inclusive nas operações de intercâmbio para fazer face à eventuais perdas caso venha ocorrer da não realização do contas a receber.

f) Impostos

i. Imposto de renda e contribuição social - correntes

Os impostos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As atividades de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou subsistiam em sua autoridade no data dos balanços da Unimed-Rio, estando atento à contribuição social aplicáveis para a Cooperativa.

As provisões para o imposto de renda e para a contribuição social imputadas ao resultado são calculadas conforme a Lei nº 5.764/71, sendo ainda observada a Lei nº 9.532/97 e o Decreto 3.000/99. Desta forma, a base de cálculo destes tributos é o resultado positivo dos atos não cooperados do exercício e ajustes realizados no LALUR - Livro de Auração do Lucro Real. O imposto de renda é imputado sobre a sobra tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os sobras tributos excederem R\$ 240 no período de 12 meses. A contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre a sobra tributável. O reconhecimento destas tributos obedece ao regime de competência.

As antecipações do imposto de renda e contribuição social, recolhidas mensalmente por estimativa, são contabilizadas diretamente no resultado mensal como provisões. Os créditos apurados após o fechamento do exercício são reclassificados para o ativo circulante em dezembro de cada ano, para compensação com tributos futuros.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos pelo mesmo grupo no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

ii. Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto para aquelas que não se aplicam.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço, considerando também a possibilidade que vem sendo observada historicamente entre os atos cooperados e não cooperados.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos de forma direta é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido diretamente no patrimônio líquido, de acordo com as taxas vigentes à época dos balanços.

iii. Tributos sobre as contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde

As receitas das contraprestações pecuniárias estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Programa de Integração Social (PIS) - alíquota 0,65%		
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - alíquota 3%		
Imposto Sobre Serviços (ISS) - alíquota 5%		

g) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Unimed-Rio e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Unimed-Rio e suas controladas são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos de operações com planos de assistência à saúde, enquanto que os principais passivos financeiros são os débitos de operações com planos de assistência à saúde e empréstimos e financiamentos.

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos pela Unimed-Rio e suas controladas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins. A Unimed-Rio e suas controladas consideram que o caixa e equivalentes de caixa possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

Os saldos relativos aos créditos de operações com planos de assistência à saúde representam valores a receber por conta dos faturamentos realizados de acordo com as condições contratuais e estão apresentadas a valores de realização.

Os saldos relativos aos débitos de operações com planos de assistência à saúde correspondem os valores recebidos antecipadamente pela Unimed-Rio referentes a vigências futuras dos contratos de pessoa física e jurídica, estando portanto, registrados pelos valores efetivamente recebidos. Os empréstimos e financiamentos estão apresentados pelo valor do principal acrescido dos encargos financeiros incorridos por rata temporis até a data do balanço, registrado no resultado do exercício.

h) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação e construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui os juros e encargos financeiros de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinado para o item de imobilizado aos quais foram incorridos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido, sucateado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados quando identificado a necessidade pela área que controla o patrimônio da organização.

i) Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro que transferem à Unimed-Rio, basicamente, todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais incorridos na transação. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantil financeiro, de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da vida útil.

j) Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

Os custos de empréstimos capitalizados estão representados principalmente pela construção de ativos da controlada Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.

k) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento de seu reconhecimento inicial e, posteriormente, deduzido da amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando for o caso.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

l) Conta corrente com cooperados

Este saldo se refere, basicamente, ao registro da contrapartida das obrigações legais registradas pela Unimed-Rio em exercícios anteriores, conforme permitido pela Instrução Normativa nº 20, de 20 de outubro de 2008, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

m) Provisões técnicas

As provisões técnicas foram integralmente constituídas pela Sociedade segundo as normas e critérios fixados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme melhor explicado na Nota 14 - Provisões Técnicas.

n) Provisões: Passivos e Ativos Contingentes e Obrigações Legais

Provis

As aplicações financeiras estão compostas por:
a) Classificação por categoria e faixa de vencimento

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	2012		2011		2012		2011	
	Sem vencimento	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Sem vencimento	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil
Caixas e bancos	4.462	4.462	4.462	4.029	-	-	-	-
Valores em trânsito	7.771	7.771	7.771	245	-	-	-	-
Total de equivalentes de caixa	12.233	12.233	12.233	4.274	-	-	-	-

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	2012		2011		2012		2011	
	Sem vencimento	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Sem vencimento	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil
Caixas e bancos	4.757	4.757	4.757	8.865	-	-	-	-
Valores em trânsito	7.779	7.779	7.779	245	-	-	-	-
Total de equivalentes de caixa	12.536	12.536	12.536	9.110	-	-	-	-

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	2012		2011		2012		2011	
	Sem vencimento	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Valor contábil	Sem vencimento	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Valor contábil
I. Títulos de renda fixa - privado								
Títulos de renda fixa - privados	-	-	245.716	245.716	245.716	-	-	214.306
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	53.684	53.684	-	-	40.328
Quotas de fundos de investimento	53.684	-	-	-	-	-	-	-
Ações	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de ações	1.638	-	-	1.638	1.638	-	-	20.618
Total de aplicações	55.322	-	245.716	301.038	301.038	-	-	275.252

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	2012		2011		2012		2011	
	Sem vencimento	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Valor contábil	Sem vencimento	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Valor contábil
I. Títulos de renda fixa - privado								
Títulos de renda fixa - privados	-	-	309.409	309.409	309.409	-	-	330.733
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	53.684	53.684	-	-	40.328
Quotas de fundos de investimento	53.684	-	-	-	-	-	-	-
Ações	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de ações	1.638	-	-	1.638	1.638	-	-	20.618
Total de aplicações	55.322	-	309.409	364.731	364.731	-	-	391.679

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	2012		2011		2012		2011	
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos para negociação	1.638	48.294	10.521	60.453	1.678	50.370	50.901	102.949
Saldo em numerário e conta corrente	-	-	-	-	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	48.294	-	48.294	-	50.370	-	50.370
Quotas de fundos de investimentos de renda fixa	-	-	10.521	10.521	-	-	50.901	50.901
Ações	1.638	-	-	1.638	1.678	-	-	1.678
Ativos Garantidores	197.422	43.163	240.585	440.168	129.574	42.729	172.303	272.307
Certificado de Depósito Bancário - CDB	197.422	-	197.422	197.422	129.574	-	129.574	129.574
Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	-	-	-	-	-	-	-
Quotas de fundos de investimentos de renda fixa	-	-	43.163	43.163	-	-	42.729	42.729
Total geral	1.638	245.716	53.684	301.038	1.678	179.944	93.630	275.252

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	2012		2011		2012		2011	
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Títulos para negociação	1.638	111.987	10.521	124.146	1.678	166.797	50.901	219.376
Saldo em numerário e conta corrente	-	-	-	-	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	111.987	-	111.987	-	166.797	-	166.797
Quotas de fundos de investimentos de renda fixa	-	-	10.521	10.521	-	-	50.901	50.901
Ações	1.638	-	-	1.638	1.678	-	-	1.678
Ativos Garantidores	197.422	43.163	240.585	440.168	129.574	42.729	172.303	272.307
Certificado de Depósito Bancário - CDB	197.422	-	197.422	197.422	129.574	-	129.574	129.574
Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE	-	-	-	-	-	-	-	-
Quotas de fundos de investimentos de renda fixa	-	-	43.163	43.163	-	-	42.729	42.729
Total geral	1.638	309.409	53.684	364.731	1.678	296.371	93.630	391.679

Em atendimento à Resolução Normativa nº 209 de 22 de dezembro de 2009, alterada pela Resolução Normativa nº 227, de 19 de agosto de 2010, ambas emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, foram constituídos ativos garantidores (aplicações financeiras cujo valor total em 31 de dezembro de 2012 e 2011 soma R\$ 240.585 e R\$ 172.303, respectivamente) para lastro das provisões técnicas, representadas principalmente pela provisão para eventos ocorridos e não avisados e pela provisão de rescaldo a liquidar.

5 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As contraprestações pecuniárias estão segregadas da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Faturas a Receber-PJ (i)	112.039	125.662	112.057	125.673
Mensalidades a Receber-PF (ii)	300.781	139.619	300.781	139.619
Subtotal	412.820	265.281	412.838	265.292
(-) Faturamento Antecipado (iii)	(359.231)	(221.019)	(359.230)	(221.019)
(-) Prov. P/ Perdas s/ Créditos (iv)	(18.250)	(13.887)	(18.250)	(13.887)
Total	35.339	30.375	35.358	30.386

i. Faturas a receber
Correspondem as vendas de planos coletivos empresariais e corporativos, inclusive por adesão com cobrança individualizada, conforme contratos firmados com pessoa jurídica.

Representam os valores contratados que encontram-se pendentes de recebimento, sendo os registros realizados pela data de emissão, observando o princípio da competência na receita, ou seja, no mês da vigência da cobertura da mensalidade.

ii. Mensalidades a receber
Correspondem as vendas de planos individual/familiares, conforme contratos firmados com pessoa física, sendo emitidos carnês semestrais, com vencimento nos 06 (seis) meses subsequentes à emissão.

Representam os valores contratados que encontram-se pendentes de recebimento, sendo os registros realizados pela data de emissão, observando o princípio da competência na receita, ou seja, no mês da vigência da cobertura da mensalidade.

As faturas e mensalidade a receber por idade compõem-se como segue em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
A vencer	374.034	236.948	374.052	236.959
Vencidos de 1 a 30 dias	17.395	13.345	17.395	13.345
Vencidos de 31 a 60 dias	4.824	3.850	4.824	3.850
Vencidos de 61 a 90 dias	2.670	2.482	2.670	2.482
Vencidos de 91 a 120 dias	2.636	933	2.636	933
Vencidos de 121 a 365 dias	6.445	2.333	6.445	2.333
Vencidos há mais de 365 dias	4.816	5.290	4.816	5.290
Total	412.820	265.281	412.838	265.292

iii. Faturamento antecipado

Registra a contrapartida dos valores que são faturados, cuja competência ocorrerá em períodos subsequentes à emissão, conforme a cobertura do contrato das carteiras (coletivo e individual).

iv. Provisão para perdas sobre créditos
A provisão para perdas sobre créditos foi apropriada para cobrir as perdas esperadas na cobrança das contas a receber. A movimentação da provisão apresentada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 está demonstrada a seguir:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Saldo em 31 de dezembro de 2010	18.150	18.150
Adições	25.831	25.831
Baixas	(30.094)	(30.094)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	13.887	13.887
Adições	26.274	26.274
Baixas	(21.911)	(21.911)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	18.250	18.250

6 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA.

Correspondem aos atendimentos a usuários de outras operadoras de planos de assistência à saúde que atuam com o nome Unimed, na rede credenciada localizada na cidade do Rio de Janeiro. Os saldos são demonstrados pelos seus valores de realização, sendo os registros realizados pela data de emissão observando o adequado período de competência. A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída para cobrir as perdas esperadas na cobrança dos valores a receber, principalmente da Aliança Cooperativista Nacional UNIMED.

A taxa de administração é calculada com base nas condições contratadas, tendo como parâmetro o volume de atendimentos realizados na rede credenciada localizada na cidade do Rio de Janeiro, observando o adequado período de competência.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Taxa de Administração (i)	2.343	1.391	2.343	1.391
Reembolso de Intercâmbio (i)	96.475	100.854	96.475	100.854
Subtotal	98.818	102.245	98.818	102.245
(-) Prov. p/ Perdas s/ créditos	(29.083)	(26.395)	(29.083)	(26.395)
Total	69.735	75.850	69.735	75.850

i. Intercâmbio a receber
Os valores correspondentes ao intercâmbio a receber por idade compõem-se como segue em 31 de dezembro de 2012 e 2011:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
A vencer	22.607	26.867	22.607	26.867
Vencidos de 1 a 30 dias	33.332	30.362	33.332	30.362
Vencidos de 31 a 60 dias	14.230	18.611	14.230	18.611
Vencidos de 61 a 90 dias	861	108	861	108
Vencidos de 91 a 120 dias	631	3	631	3
Vencidos de 121 a 365 dias	2.860	2	2.860	2
Vencidos há mais de 365 dias	26.297	26.292	26.297	26.292
Total	98.818	102.245	98.818	102.245

ii. Provisão para perdas sobre créditos

A movimentação da provisão sobre créditos de liquidação duvidosa encontra-se demonstrada a seguir:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Saldo em 31 de dezembro de 2010	26.585	26.585
Adições	352	352
Baixas	(542)	(542)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	26.395	26.395
Adições	2.808	2.808
Baixas	(120)	(120)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	29.083	29.083

7 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Impostos a recuperar é composto da seguinte forma:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
IRRF a Recuperar	4.009	3.863
IR s/ Aplicações a Compensar	11.100	10.801
CSLL	825	825
Crédito PIS/Cofins	4.477	4.477
ISS	1.217	1.213
Outros	743	742
Total	22.371	21.921

8 - BENS, TÍTULOS E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Estoque (i)	168	135	-	-	5.614	772	-	-
Títulos a receber	1.562	1.197	-	-	1.562	1.198	-	-
Adiantamento a funcionário	837	492	-	-	1.050	551	-	-
Adiantamento a Fornecedor	2.417	562	-	-	25.695	1.166	-	-
Adiantamento Rede Médica (ii)	10.595	987	14.747	-	10.595	987	14.747	-
Adiantamento Intercâmbio (iii)	19.831	12.014	-	-	19.831	12.014	-	-
Adiantamento Comissão	1.712	5.516	-	-	1.712	5.516	-	-
Contratos de licenciamento de direito	2.353	2.078	-	-	2.353	2.078	-	-
Outros créditos a receber	3.069	3.822	-	-	3.183	3.926	-	-
Parcelamento - Refis IV (iv)	-	-	22.988	8.134	-	-	22.988	8.134
Valores a recuperar - Proc. Trabalhista	-	-	9	4	-	-	9	4
Valores a Receber - Unimed Rio Soluções	-	-	100	-	-	-	100	-
Valores a Receber - Unimed Rio Empreend.	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores a Receber - Unimed Rio Particip.	-	-	27	-	-	-	27	-
AFAC-Investidas	-	-	275	929	-	-		

Atualmente, a Unimed-Rio Empreendimentos possui duas unidades de pronto atendimento e um centro de atendimento dedicado à gestão de saúde, denominado de EPVM - Espaço para Viver Melhor, além do seu hospital próprio inaugurado em dezembro de 2012 em caráter de testes operacionais.

As unidades de pronto atendimento da Unimed-Rio Empreendimentos têm como objetivo exercer a função de rede assistencial própria, com atendimentos de urgência e emergência com recursos de estabilização e diagnóstico básico nas áreas de clínica médica, pediatria, ortopedia, exames laboratoriais, raio-X, ultrassom e tomografia computadorizada.

O centro de atendimento EPVM - Espaço para Viver Melhor tem como objetivo oferecer soluções em promoção de saúde e prevenção de riscos e doenças, contribuindo para a qualidade de vida dos clientes e sustentabilidade da Unimed-Rio.

Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda.

Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda. ("Unimed-Rio Soluções") foi constituída em abril de 2011 com o objetivo de exploração de serviços médicos de qualquer natureza, inclusive hospitalares e de exames e diagnósticos médicos laboratoriais, radiológicos, nutrição, vacinação, atendimento fisioterápico e de terapia ocupacional, organização de seminários, congressos de medicina, promoção de intercâmbio nacional e internacional para a difusão dos conhecimentos médicos, construção, desenvolvimento, implementação de manutenção de sistemas informatizados voltados à prestação de assistência à saúde, e aquisição e locação de equipamentos médicos e hospitalares e de tecnologias da informação.

c) Coligada Indireta

Hospital Norte D'or de Cascadura S.A.

Em 17 de janeiro de 2011, a controlada Unimed-Rio Participações adquiriu a participação de 30% do capital social do Hospital Norte D'or de Cascadura S.A. ("Hospital Norte D'or"), sociedade anônima de capital fechado, objetivando ampliar e qualificar sua rede assistencial.

A participação no Hospital Norte D'or foi adquirida pelo montante de R\$ 3.631 tendo sido apurado um ágio de R\$16.179, justificado pela expectativa de rentabilidade futura. O referido investimento está em fase inicial de operação sendo submetido ao teste anual de recuperação. Por se tratar da compra da participação de investimento não controlado, não foi aplicado o CPC 15 - Combinação de Negócios.

12 - IMOBILIZADO

	CONTROLADORA				
	2012		2011		
	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	11.010	-	11.010	-
Edificações	3,51%	45.881	(10.095)	35.786	36.731
Instalações	7,37%	15.350	(5.707)	9.643	9.984
Máquinas e Equipamentos	10,00%	6.183	(3.783)	2.400	2.894
Equipamentos de Informática	20,00%	17.094	(11.901)	5.193	5.706
Móveis e Utensílios	6,70%	5.842	(2.683)	3.159	3.108
Veículos	20,00%	633	(431)	202	328
Benefetórias em imóveis de terceiros	10,00%	1.753	(470)	1.283	1.390
Imóveis em Construção	-	195	-	195	-
Outras Imobilizações	10,00%	98	(47)	51	56
TOTAL		104.039	(35.117)	68.922	71.207

	CONSOLIDADO				
	2012		2011		
	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Terrenos	-	31.054	-	31.054	31.054
Edificações	3,51%	45.881	(10.095)	35.786	36.731
Instalações	7,37%	15.350	(5.707)	9.643	9.984
Máquinas e Equipamentos	10,00%	20.587	(3.985)	16.602	4.094
Equipamentos de Informática	15,00%	22.138	(12.136)	10.002	7.090
Móveis e Utensílios	8,35%	11.084	(2.935)	8.149	4.188
Veículos	20,00%	633	(431)	202	328
Benefetórias em imóveis de terceiros	10,00%	43.738	(2.815)	40.923	25.100
Imóveis em Construção	-	213.860	-	213.860	149.060
Outras Imobilizações	10,00%	3.772	(47)	3.725	12.437
TOTAL		408.977	(38.151)	369.946	280.066

A composição do ativo imobilizado da Unimed-Rio e suas controladas, bem como a sua movimentação, apresenta-se da seguinte forma:

Movimentação do Imobilizado	CONTROLADORA									
	01.01.2011	Adições	Baixas	Depreciação	31.12.2011	Adições	Baixas	Depreciação	Transfê-rência	31.12.2012
Terrenos	11.010	-	-	-	11.010	-	-	-	-	11.010
Edificações	37.586	-	(855)	36.731	-	-	(945)	-	-	35.786
Instalações	10.007	959	(78)	9.984	556	-	(897)	-	-	9.643
Máquinas e Equipamentos	2.845	355	-	(306)	2.894	225	(103)	(616)	-	2.400
Equipamentos de Informática	6.426	1.677	(27)	(2.370)	5.706	1.787	(10)	(2.290)	-	5.193
Móveis e Utensílios	2.830	920	(9)	(633)	3.108	335	-	(284)	-	3.159
Veículos	455	-	-	(127)	328	-	-	(126)	-	202
Benefetórias em imóveis de terceiros	828	709	-	(147)	1.390	62	-	(169)	-	1.283
Imóveis em Construção	-	-	-	-	195	-	-	-	-	195
Outras Imobilizações	65	1	(1)	(9)	56	5	-	(10)	-	51
TOTAL	72.052	4.621	(115)	(5.351)	71.207	3.165	(113)	(5.337)	-	68.922

Movimentação do Imobilizado	CONSOLIDADO									
	01.01.2011	Adições	Baixas	Depreciação	31.12.2011	Adições	Baixas	Depreciação	Transfê-rência	31.12.2012
Terrenos	31.054	-	-	-	31.054	-	-	-	-	31.054
Edificações	37.586	-	(855)	36.731	-	-	(945)	-	-	35.786
Instalações	10.007	959	(78)	(904)	9.984	556	-	(897)	-	9.643
Máquinas e Equipamentos	2.858	1.600	-	(364)	4.094	13.370	(103)	(759)	-	16.602
Equipamentos de Informática	6.455	3.121	(27)	(2.459)	7.090	5.355	(10)	(2.433)	-	10.002
Móveis e Utensílios	3.158	1.722	(9)	(683)	4.188	4.500	(57)	(482)	-	8.149
Veículos	455	-	-	(127)	328	-	-	(126)	-	202
Benefetórias em imóveis de terceiros	9.493	16.455	(1)	(847)	25.100	4.451	-	(1.795)	13.167	40.923
Imóveis em Construção	95.927	53.133	-	-	149.060	64.800	-	-	-	213.860
Outras Imobilizações	202	12.245	(1)	(9)	12.437	4.465	-	(10)	(13.167)	3.725
TOTAL	197.195	89.235	(116)	(6.248)	280.066	97.497	(170)	(7.447)	-	369.946

A controlada Unimed-Rio Participações vem capitalizando os custos de empréstimos que encontram-se diretamente atribuíveis à benfeitorias realizadas em propriedade de terceiros e à construção da unidade hospitalar própria. O valor dos custos de empréstimo capitalizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi de aproximadamente R\$ 20.662 (R\$26.706 em 2011).

13 - INTANGÍVEL

	CONTROLADORA								
	2010	Amortização	Adições	Saídas	2011	Amortização	Adições	Saídas	2012
Aquisição de Carteira - CAARJ (i)	33.111	(7.358)	-	-	25.753	(7.358)	-	-	18.395
Software (ii)	6.147	(2.575)	3.639	-	7.211	(4.186)	4.230	-	7.255
Redução Riscos e Doenças Idoso Frágil (iv)	1.856	(22.785)	26.042	-	17.613	(27.144)	28.613	-	19.082
Prev. e Controle de Doenças Crônicas (v)	14.399	(2.374)	3.888	-	3.413	(3.574)	4.483	-	4.322
Coração Saudável (iv)	122	(147)	171	-	146	(132)	30	-	44
Gestação Saudável (iv)	2	(32)	35	-	5	(19)	20	-	6
TOTAL	55.637	(35.271)	33.775	-	54.141	(42.413)	37.376	-	49.104

	CONSOLIDADO								
	2010	Amortização	Adições	Saídas	2011	Amortização	Adições	Saídas	2012
Aquisição de Carteira - CAARJ (i)	33.111	(7.358)	-	-	25.753	(7.358)	-	-	18.395
Software (ii)	15.307	(4.286)	5.968	-	18.985	(6.772)	8.874	-	21.087
Licenciamento	13.178	(1.684)	7.684	-	12.062	(1.450)	3.245	(10.189)	3.688
Benefícios Financeiros s/ Contratos (iii)	9.628	(3.135)	23.617	(11.580)	18.530	(7.445)	52.356	-	63.441
Redução Riscos e Doenças Idoso Frágil (iv)	1.856	(22.785)	26.042	-	17.613	(27.144)	28.613	-	19.082
Prev. e Controle de Doenças Crônicas (v)	14.399	(2.374)	3.888	-	3.413	(3.574)	4.483	-	4.322
Coração Saudável (iv)	122	(147)	171	-	146	(132)	30	-	44
Gestação Saudável (iv)	2	(32)	35	-	5	(19)	20	-	6
TOTAL	87.603	(41.801)	62.285	(11.580)	96.507	(53.894)	(97.621)	(10.189)	130.045

i. Aquisição de carteira - CAARJ

O saldo refere-se à aquisição pela Unimed-Rio da carteira de clientes anteriormente administrada pela CAARJ de aproximadamente 45 mil beneficiários de planos individuais. A referida aquisição foi devidamente autorizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS em 30 de junho de 2010, por meio do Ofício nº 1.779. O saldo é amortizado de acordo com a vida útil econômica estimada pela Administração da Unimed-Rio em 05 anos.

ii. Software

O principal item refere-se ao sistema de computação NEO (de propriedade da controlada Unimed Rio Participações) composto de fluxos operacionais das atividades de saúde suplementar, que permitem o controle das operações de saúde.

iii. Benefícios financeiros sobre contratos

Constituem os direitos relacionados aos Contratos de Cessão Definitiva de Direitos Federativos de atletas profissionais, em parceria com o Fluminense Football Club, os quais dão apoio à instrumentalização da Cessão dos respectivos Direitos Financeiros para a própria controlada Unimed-Rio Participações, de atletas profissionais de futebol que mantêm vínculos de emprego e desportivo com aquela tradicional agremiação desportiva.

iv. Programa de promoção e prevenção à saúde

Com base na Instrução Normativa Conjunta (INC) nº 01 de 30 de dezembro de 2008, emitida pela ANS, a Unimed-Rio obteve, em junho de 2009, aprovação por parte da ANS, do cadastro dos quatro projetos de programas de promoção de saúde e prevenção de riscos e doenças, os quais se encontram listados abaixo, acompanhados da respectiva vida útil.

PROGRAMA	PRAZO DE AMORTIZAÇÃO
Redução Risco e Doenças Idoso Frágil	17 meses
Prevenção e Controle de Doenças Crônicas	24 meses
Coração Saudável	21 meses
Gestação Saudável	05 meses

14 - PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões constituídas pela Unimed-Rio apresentam as seguintes posições:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Provisão de Eventos a Liquidar (*)	47.840	64.757	40.046	60.545
Provisão para Eventos ocorridos e não avisados	223.075	157.222	223.075	157.222
Provisão para Remissão	38	109	38	109
Total	270.953	222.088	263.159	217.876

Descrição	2012		2011	
PEONA	(223.075)	(157.222)	-	-
PESL > 30 dias	(14.856)	(10.834)	-	-
REMISSÃO	(38)	(109)	-	-
SALDO	(237.969)	(168.165)	-	-
Vínculo em Aplicações	240.585	172.303	-	-
Total Composição Vínculo	240.585	172.303	-	-
Excedente	2.616	4.138	-	-

(*) Provisão de Eventos a Liquidar

PESL > 30 dias 14.856 10.834
PESL < 30 dias 32.984 53.923
Total 47.840 64.757

i. Provisão de eventos a liquidar

Os eventos a liquidar são contabilizados com base nos avisos e remessas recebidos e considerados suficientes para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data base, conforme determina a Resolução Normativa nº 209 de 22 de dezembro de 2009, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Em atendimento a Resolução Normativa nº 227, de 19 de agosto de 2010, a provisão de eventos a liquidar está lastreada por ativos garantidores das provisões técnicas, representadas por aplicações financeiras vinculadas em conta própria da Unimed-Rio junto a Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP, através do Citibank.

ii. PEONA

A constituição da provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA foi iniciada em janeiro de 2008, conforme Resolução Normativa nº 160, de 03 de julho de 2007, revogada pela Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009, ambas emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, que dispõe, dentre outros aspectos, sobre a constituição das provisões técnicas requeridas às operadoras de planos de saúde.

Em função de previsão contida na referida Resolução Normativa nº 160, a Unimed-Rio não registrou o montante total da provisão necessária em 31 de dezembro de 2012, optando pela constituição de forma parcial durante o prazo máximo de 06 anos, contados a partir de janeiro de 2008, na proporção cumulativa mínima de 1/72 avos, a cada mês, do valor calculado da provisão técnica.

Desta forma, o valor constituído pela Unimed-Rio em 31 de dezembro de 2012, está de acordo com a exigência mínima de 60/72 avos em relação ao total da provisão calculada como necessária, de acordo com os critérios estabelecidos pela ANS.

iii. Provisão de Remissão

De acordo com a Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, a remissão dos beneficiários da Unimed-Rio adquiridos por meio da aquisição da carteira da CAARJ é constituída mensalmente seguindo a metodologia da Nota Técnica Atuarial (NTAP) de Remissão, aprovada pela ANS em 11 de março de 2011.

A constituição mensal desta provisão foi iniciada em março de 2011, imediatamente após a aprovação da Nota Técnica Atuarial de Remissão, conforme as exigências da ANS.

15 - DÓBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

i. Outros Débitos de Operações Com Planos

Constituem os valores recebidos antecipadamente de vigências futuras dos contratos de pessoa física e jurídica.

16 - TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Os Tributos e Encargos Sociais apresentam-se da seguinte forma:

	CONTROLADORA			
	Circulante		Não Circulante	
	2012	2011	2012	2011
ISS (i)	14.767	1.936	-	-
PIS/COFINS	4.479	1.745	-	-
Contrib. Previdenciárias	2.460	2.192	-	-
IRRF s/ Folha	1.320	1.333	-	-
IRRF - Terceiros	10.015	13.966	-	-
ISS - Terceiros	5.932	5.278	-	-
PIS/COFINS/CSLL - Retido na Fonte	2.760	2.624	-	-
INSS Retido	1.750	1.624	-	-
Outros	696	611	1.575	-
Refis IV (ii)	18.176	16.987	195.388	199.595
Parcelamento 2008 e 2009 (iii)	6.975	7.209	13.925	19.483
ISS - IN 20/2008	-	-	453.256	416.325
Total	69.330	55.525	664.144	636.850

18 – PROVISÕES IRPJ E CSL

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados conforme segue:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Lucro antes do IRPJ e CSL	39.039	65.168	39.039	65.168
Adições Permanentes:				
Ajustes por Diminuições Valor de Invest. Aval. P/PL.....	43.346	961	43.346	961
Brindes.....	48	37	48	37
Provisão de Férias e 13º Salário - Dirigentes.....	38	4	38	4
Multas.....	10	4	10	4
Outros.....	-	4.087	-	4.087
	43.442	5.093	43.442	5.093
Adições Temporárias:				
Provisões para Contingências Cíveis e trabalhistas.....	320	377	320	377
Provisão para Contingência.....	353	311	353	311
PPSC/ PDD.....	1.153	1.082	1.153	1.082
Provisão de Férias e 13º Salário - Dirigentes.....	-	-	-	-
	1.826	1.770	1.826	1.770
Exclusões Permanentes				
Result. Não Trib. De Soc. Cooperativas - Atos cooperativos principais.....	(43.792)	(16.947)	(43.792)	(16.947)
Result. Não Trib. De Soc. Cooperativas - Atos cooperativos auxiliares.....	(19.507)	(26.207)	(19.507)	(26.207)
Lucros Divid. Deriv. Invest. Aval. Custo Aquisição.....	(636)	(4.676)	(636)	(4.676)
Ajuste por aumento Valor de Invest. Aval. P/PL.....	-	(94)	-	(94)
Ajuste de RTT (Depreciação).....	(1.544)	(1.830)	(1.544)	(1.830)
Outros.....	-	(4.162)	-	(4.162)
	(65.479)	(53.916)	(65.479)	(53.916)
Sub-Total	18.828	18.115	18.828	18.115
IRPJ Apurada: 15% + 10% - PAT.....	4.639	4.505	4.639	4.505
CSLL Apurada: 9%.....	1.695	1.630	1.695	1.630

CONCILIAÇÃO DA TAXA EFETIVA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Lucro antes do IRPJ e CSL	39.039	65.168	39.039	65.168
Alíquota Nominal	13.274	22.157	13.274	22.157
Adições Permanentes:				
Ajustes por Diminuições Valor de Invest. Aval. P/PL.....	14.737	327	14.737	327
Brindes.....	16	13	16	13
Provisão de Férias e 13º Salário - Dirigentes.....	13	1	13	1
Multas.....	3	1	3	1
Outros.....	134	(4.310)	134	(4.310)
	14.903	(3.968)	14.903	(3.968)
Adições Temporárias:				
Provisões para Contingências Cíveis e trabalhistas.....	109	128	109	128
Provisão para Contingência.....	120	106	120	106
PPSC/ PDD.....	-	-	-	-
Provisão de Férias e 13º Salário - Dirigentes.....	-	-	-	-
	229	234	229	234
Exclusões Permanentes				
Result. Não Trib. De Soc. Cooperativas - Atos cooperativos principais.....	(14.890)	(5.762)	(14.890)	(5.762)
Result. Não Trib. De Soc. Cooperativas - Atos cooperativos auxiliares.....	(6.632)	(8.910)	(6.632)	(8.910)
Lucros Divid. Deriv. Invest. Aval. Custo Aquisição.....	(216)	(1.590)	(216)	(1.590)
Ajuste de RTT (Depreciação).....	(525)	(622)	(525)	(622)
	(22.263)	(16.884)	(22.263)	(16.884)
Ajustes				
Adicional.....	(24)	(24)	(24)	(24)
PAT.....	(44)	(109)	(44)	(109)
	(68)	(133)	(68)	(133)
Total	6.075	1.406	6.075	1.406
IRPJ Despesa.....	4.639	4.505	4.639	4.505
CSLL Despesa.....	1.695	1.630	1.695	1.630
IRPJ diferido no resultado (despesa).....	3.250	1.402	3.250	1.402
CSLL diferida no resultado (despesa).....	1.170	505	1.170	505
Total	10.754	8.042	10.754	8.042
Diferença	(4.679)	(6.636)	(4.679)	(6.636)

19 - PROVISÕES JUDICIAIS

A Unimed-Rio é parte integrante em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista surgidos no curso normal dos seus negócios. A provisão para contingências, registrada em relação aquelas causas consideradas como certas prováveis, são provisionadas em conformidade com as normas dos advogados da Unimed-Rio e assessores jurídicos no sentido de avaliar as condições de perda.

Segue a conciliação:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Provisão para ações Cíveis.....	30.777	19.595	30.777	19.595
Provisão para ações Trabalhistas.....	3.384	3.129	3.384	3.129
Total	34.161	22.724	34.161	22.724

MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Capital Subscrito.....	145.037	117.643	145.037	117.643
Capital a Integralizar.....	(7.077)	(8.680)	(7.077)	(8.680)
Capital Integralizado.....	137.960	108.963	137.960	108.963

20.2. Reservas

As reservas estão compostas da seguinte forma:

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	2012	2011
Reserva de Capital.....	1.556	43.119
Reserva de Sobre.....	59.654	14.762
Fundo de Reserva.....	17.396	17
Fundo de Desenvolvimento.....	17	215
FEUS.....	3.193	3.493
FATES.....	82.031	61.606

Reserva de Capital – refere-se a equivalência patrimonial sobre reserva de capital, constituída pela coligada Hospital Norte D'or de Cascadura S.A..

Reserva de sobre – o saldo é composto por parte das sobras apuradas no exercício.

Fundo de reserva – obrigatória conforme Art. 28, Inciso I, da Lei nº. 5.764/71 e conforme Art. 55 letra (a) do Estatuto da Unimed-Rio, destinada a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades, constituída com 10% das sobras líquidas do exercício.

Fundo de desenvolvimento e FEUS – constituídos conforme o Art. 28 Inciso II § 1º da Lei nº 5.764 que prevê que a Assembleia Geral poderá criar outros fundos, inclusive rotativos, com recursos destinados a fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

FATES – o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, é obrigatório conforme Art. 82, Inciso II, da Lei nº. 5.764/71 e conforme Art. 55 letra (b) do Estatuto da Unimed-Rio, destinada para a prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e aos empregados da cooperativa, constituída de 5% das sobras líquidas apuradas no exercício. Em 2012, houve uma utilização do saldo do referido fundo no valor de R\$1.642 (R\$880 em 2011), contemplando gastos com evento técnico para cooperados, conforme previsto no Art. 57 do Estatuto da Unimed-Rio.

FATES – Art. 87 Lei nº 5.764 – constituído conforme Art. 86 e 87 da Lei nº 5.764/71, com a finalidade de registrar o resultado das operações com atos não cooperativos.

Balanco Social Anual das Cooperativas 2012

Em milhares de Reais

Nome da Cooperativa:	Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.				
	Agropecuário	Consumo	Crédito	Educacional	Habitacional
Ramo de atividade:	Infraestrutura	Mineral	Produção	• Saúde	Turismo e Lazer
	Trabalho	Transporte	Especial	Outro	
CNPJ:	42.163.881/0001-01				
Tempo de Existência:	41 anos				
Responsável pelo preenchimento:	Valéria Coutinho Nunes				
Atuação:	• Local	Regional	Nacional	• Urbana	Rural

2. Indicadores do corpo funcional

	2012		2011	
	Cooperados	Empregados	Cooperados	Empregados
Nº de pessoas na cooperativa (em 31/12)	5446	2921	8367	5220
Nº de admissões durante o período	282	1295	1577	7
Nº de saídas e demissões durante o período	56	554	610	55
Nº de trabalhadores(as) terceirizados(as)		514	514	354
Faixa etária				
Menores de 18 anos	38	38		19
De 19 a 35 anos		1753	1753	1228
De 36 a 60 anos		1111	1111	841
Maiores de 61 anos		19	19	14
Nº de mulheres com funções administrativas	35	1107	1142	33
Nº de mulheres cooperadas em funções administrativas e/ou diretivas	4		4	4
Nº de negros cooperados em funções administrativas e/ou diretivas	0		0	0
Escolaridade dos empregados				
Não alfabetizados	0	0		0
Com ensino fundamental		72	72	68
Com ensino médio		1162	1162	885
Com ensino técnico		334	334	95
Com nível superior		1055	1055	820
Pós graduado		298	298	234
Nº de mulheres que trabalham na cooperativa	2228	1974	4202	2090
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		62,04%		50,63%
Remuneração média das mulheres		2,8		2,7
Remuneração média dos homens		3,6		3,5
Nº de negros(as) que trabalham na cooperativa		680	680	592
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)		13,14%		11,68%
Remuneração média dos(as) negros(as)		2,0		1,8
Remuneração média dos(as) brancos(as)		3,6		4,5
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais		75	75	43

20.3. Sobras antecipadas

Conforme Art.º 55 parágrafo único do Estatuto da Unimed Rio, as sobras serão distribuídas aos cooperados na proporção das operações que houverem realizado com a cooperativa.

No exercício de 2012 a Unimed-Rio não promoveu a antecipação das sobras.

Dos valores assumidos pelos Cooperados por meio de Assembleia Geral Extraordinária, e considerando as movimentações aplicáveis, será submetido à apreciação dos Cooperados em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 12 de março de 2013, de forma que possam ser realizadas as retenções dos valores das sobras.

21 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações realizadas pela Unimed-Rio com partes relacionadas estão representadas principalmente pelos eventos indenizáveis juntos aos próprios cooperados. Referidas transações são realizadas nas mesmas condições, tomando como base os valores e condições praticadas nas tabelas da Associação Médica Brasileira - AMB, além também de não haver diferenças nos prazos de pagamentos e processos internos.

Principalmente devido à significativa pulverização das transações realizadas com os cooperados, não existem em 31 de dezembro de 2012, cooperados que correspondam a uma parcela significativa das operações realizadas pela Unimed-Rio com partes relacionadas, como um todo.

Além de atendimentos particulares e alguns convênios, as unidades de atendimento da controlada Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares e da coligada Hospital Norte D'or de Cascadura S.A. atendem exclusivamente os clientes da Unimed-Rio, tomando como base condições e preços semelhantes aos praticados com terceiros pelos atendimentos prestados por rede médica.

A remuneração e benefícios pagos aos administradores da Unimed-Rio e de suas controladas, registrada na rubrica de despesas administrativas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi de R\$ 20.194, a qual é considerada como benefício de curto prazo. Não existem benefícios de longo prazo concedidos aos administradores da Unimed-Rio e de suas controladas.

Ressaltamos que o sistema Neo (Vide Nota 13 – Intangível) de propriedade da controlada Unimed-Rio Participações é utilizado pela Unimed-Rio, não havendo qualquer remuneração por tal utilização.

22 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Despesas com Pessoal.....	119.270	104.031	129.218	104.839
Despesas com Serviços de Terceiros (i).....	49.515	41.306	49.515	41.306
Despesas com Localização e Funcionamento (ii).....	24.956	23.504	49.234	32.390
Depreciação e Amortização.....	16.880	15.413	29.429	22.841
Despesas com Publicidade e Propaganda Institucional.....	55.519	42.912	55.684	42.959
Despesas com Tributos.....	2.515	2.419	4.448	5.052
Despesas judiciais.....	24.558	24.992	24.558	24.992
Despesas Administrativas Diversas.....	14.686	11.169	14.790	11.191
Total	307.899	265.746	356.876	285.570

i. Serviços advocatícios e de consultoria, entre outros;

ii. Utilização e manutenção das instalações da Unimed Rio e suas controladas, como luz, água, condomínio, segurança;

23 - RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO.

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
Receitas financeiras				
Receita com aplicações financeiras.....	25.543	27.163	25.730	28.385
Receita por recebimentos em atrasos.....	5.159	6.539	5.897	6.761
Descontos obtidos.....	957	908	1.105	1.060
Outros.....	458	187	457	187
	32.117	34.797	33.189	36.393
Despesas financeiras				
Despesas com juros.....	(21.212)	(20.194)	(21.212)	(20.213)
Despesas com juros de empréstimos bancários.....	(9.003)	(11.761)	(24.928)	(15.198)
Fiança bancária.....	(1.267)	(1.154)	(1.267)	(1.154)
Despesas bancárias.....	(2.527)	(2.186)	(2.801)	(2.419)
Variações monetárias passivas.....	(1.039)	(813)	(2.308)	(813)
Outros.....	(2.367)	(1.132)	(2.424)	(1.165)
	(37.415)	(37.240)	(54.940)	(40.962)
Resultado financeiro, líquido	(5.298)	(2.443)	(21.751)	(4.569)

24 – SEGUROS

A Unimed-Rio mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação da Administração, levando em consideração a natureza e o grau de risco.

Apólice	Seguradora	Valor segurado	CONTROLADA	
			Ramo	Vigência
33180006791	GENERALI DO BRASIL - CIA NACIONAL DE SEGUROS	70.000	LOJA SEDE BARRA	08/04/2012 A 08/03/2013
33311074260	GENERALI DO BRASIL - CIA NACIONAL DE SEGUROS	3.336	SEGURO FROTA	07/01/2012 A 08/01/2013
33180006792	GENERALI DO BRASIL - CIA NACIONAL DE SEGUROS	11.774	MULTIRISCO PATRIMONIAL	07/04/2012 A 08/03/2013

Apólice	Seguradora	Valor segurado	CONTROLADORA	
			Ramo	Vigência
33180007459	GENERALI BRASIL SEGUROS	9.600.000	Compreensivo Empresarial	08/03/2012 A 08/03/2013
33180007459	GENERALI BRASIL SEGUROS	2.000.000	Compreensivo Empresarial	08/03/2012 A 08/03/2013
33180007459	GENERALI BRASIL SEGUROS	10.000.000	Compreensivo Empresarial	08/03/2012 A 08/03/2013
33180007459	GENERALI BRASIL SEGUROS	4.300.000	Compreensivo Empresarial	

Espaço de representação do cooperativismo em que a cooperativa atua	<ul style="list-style-type: none"> OCB ADS / CUT OCES Federações/ Centrais 	<ul style="list-style-type: none"> Anteag Concrab / MST Outro - OCERJ 	<ul style="list-style-type: none"> OCB ADS / CUT OCES Federações/ Centrais 	<ul style="list-style-type: none"> Anteag Concrab / MST Outro - OCERJ
Número de cooperados(as) sindicalizados(as)	-	-	-	-
A cooperativa apoia a organização de outros empreendimentos de tipo cooperativo	<ul style="list-style-type: none"> Sim, oferecendo assessoria Sim. Empréstando recursos materiais e humanos Não Outros Apoios - Contratando serviços e fazendo parcerias 	<ul style="list-style-type: none"> Sim, oferecendo assessoria Sim. Empréstando recursos materiais e humanos Não Outros Apoios - Contratando serviços e fazendo parcerias 		
Principais parcerias e apoios	<ul style="list-style-type: none"> Sindicato Sescoop/OCB Governo Federal Municipal ONG's Inst. Religiosa Estadual Outros 	<ul style="list-style-type: none"> Sindicato Sescoop/OCB Governo Federal Municipal ONG's Inst. Religiosa Estadual Outros 		
Principal fonte de crédito	Governo	Governo		
Número total de acidentes de trabalho	19	12		
Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho?	<ul style="list-style-type: none"> Não Sim, fornecendo equipamentos Sim, realizando campanhas, capacitações e fornecendo equipamentos Organização de comissões Outras Não ocorre Ocorre em nível de diretoria e conselhos Ocorre em todos os níveis 	<ul style="list-style-type: none"> Não Sim, fornecendo equipamentos Sim, realizando campanhas, capacitações e fornecendo equipamentos Organização de comissões Outras Não ocorre Ocorre em nível de diretoria e conselhos Ocorre em todos os níveis 		
A participação de cooperados(as) no planejamento da cooperativa	<ul style="list-style-type: none"> Não Sim, sem data definida Sim, periodicamente com data definida 	<ul style="list-style-type: none"> Não Sim, sem data definida Sim, periodicamente com data definida 		
A cooperativa costuma ouvir os(as) cooperados(as) para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções?	<ul style="list-style-type: none"> Não Sim, sem data definida Sim, periodicamente com data definida 	<ul style="list-style-type: none"> Não Sim, sem data definida Sim, periodicamente com data definida 		
A cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior (supletivo ou regular) dos(as) trabalhadores(as)?	<ul style="list-style-type: none"> Não Sim, para os(as) cooperados(as) Sim, para todos(as) os(as) trabalhadores 	<ul style="list-style-type: none"> Não Sim, para os(as) cooperados(as) Sim, para todos(as) os(as) trabalhadores 		

4. Indicadores econômicos

	Valores 2012 - Consolidado	Valores 2011 - Consolidado
Ingressos e Receitas Brutos	2.748.566	2.510.429
Ingressos Repassados	2.257	3.297
Receitas sobre aplicações financeiras em 31/12	25.803	28.477
Total das dívidas em 31/12	1.705.281	1.525.823
Patrimônio da cooperativa	1.947.670	1.718.166
Patrimônio de terceiros	0	0
Impostos e contribuições	92.997	38.298
Remuneração dos(as) cooperados(as) – não inclui benefícios	410.290	403.620
Folha de pagamento/salários e encargos	146.018	103.191
Valor de Capital para ingresso na cooperativa	35	35
Sobras ou perdas do exercício	22.395	36.535
Fundos	3.952	9.141

5. Indicadores sociais internos

	2012 - Consolidado		2011 - Consolidado	
	Cooperados	Empregados	Cooperados	Empregados
Alimentação	0	11.983	0	8.344
Creche ou auxílio-creche	0	1.585	0	1.428
Saúde	90	8.443	65	7.156
Transporte	0	3.763	0	2.670
Segurança no trabalho	0	50	0	107
Ações ambientais relativas à produção/operação	0	59	0	53
	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários
	0	2.249	0	0
Investimentos em cultura e/ou lazer	2.416	2.133	1.839	1.357
	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários
	6.760	10.968	13.390	5.163
Educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior	0	246	0	243
	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários
	0	69	0	105
Capacitação profissional	1.150	2.594	3.300	862
	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários
	1.739	3.665	3.382	2.329
Capacitação em gestão cooperativa	239	0	0	0
	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários
	279	0	0	0
Estagiários				
	nº de estagiários em 31/12		nº de estagiários em 31/12	
	34		26	
	nº de estagiários efetivados		nº de estagiários efetivados	
	9		8	
Jovem Aprendiz				
	nº de jovens em 31/12		nº de jovens em 31/12	
	43		44	
	nº de jovens efetivados		nº de jovens efetivados	
	6		14	
Seguro de Vida	3.759	289	3.900	9
Previdência Privada	0	460	0	411
Participação nos resultados	0	2.984	0	5.119
Bonificações	0	0	0	0
Outros Cursos	162	38	0	0
	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários
	997	-	0	0
Outros	0	487	0	187
	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários	nº de beneficiários
	0	2.311	0	0
Total dos investimentos sociais internos	7.816	35.804	9.104	28.456

Balanço Social Anual do Grupo Unimed-Rio

As informações do Balanço Social de 31 de dezembro de 2012 do Grupo Unimed-Rio são apresentadas de forma consolidada, compostas pela Unimed-Rio Cooperativa, sua controlada direta Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A e controladas indiretas, Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. e Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda.

A Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A ("Unimed Rio Participações") foi constituída em 09 de setembro de 2010, tendo a Unimed-Rio participação no capital social de 99,999%. Tem por objeto a participação em outras empresas; a prestação de serviços de utilização e exploração de sistemas informatizados; a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos econômico-financeiros decorrentes de cessões temporárias e/ou definitivas de direitos de contratos de marketing esportivo; a consultoria e assessoria desportiva, e ainda a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos de uso de nome/apelido, voz e imagem de desportistas; a promoção de marketing e eventos e a exploração de serviços médicos de qualquer natureza, categoria ou porte.

A Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. ("Unimed Rio Empreendimentos") foi constituída em 11 de janeiro de 2008 e possui como principal objetivo social a realização de investimentos no segmento hospitalar. A Unimed Rio Participações possui participação de 99,999% do capital social da Unimed Rio Empreendimentos. Atualmente possui duas unidades de Pronto Atendimento (PA Barra da Tijuca – inaugurado em outubro de 2010 e PA Copacabana – inaugurado em dezembro de 2011) e um Centro de atendimento dedicado à Gestão de Saúde (EPVM – Espaço para viver melhor – inaugurado em agosto de 2011).

A Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda. ("Unimed Rio Soluções"), foi constituída em abril de 2011 com o objetivo de exploração de serviços médicos de qualquer natureza, inclusive hospitalares e de exames e diagnósticos médicos laboratoriais, radiológicos, nutrição, vacinação, atendimento fisioterápico e de terapia ocupacional, organização de seminários, congressos de medicina, promoção de intercâmbio nacional e internacional para a difusão dos conhecimentos e locais, construção, desenvolvimento, implementação de manutenção de sistemas informatizados voltados à prestação de assistência à saúde, e aquisição e locação de equipamentos médicos e hospitalares e de tecnologias da informação.

As informações contidas neste Balanço Social foram coletadas pelo GES – Grupo de Especialistas em Sustentabilidade, formado por colaboradores do Grupo Unimed-Rio de diversas áreas. Os valores apresentados estão expressos em milhares de reais, com exceção do item 2 – Indicadores de Corpo funcional e 3 – indicadores de organização e gestão.

2. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

Número de negros (as) que trabalham na cooperativa – Cooperados e Número de portadores (as) de deficiência ou necessidades especiais – Cooperados
Dado indispõivel pela não existência de campo específico na ficha de cadastramento dos cooperados. A inclusão deste item requer mudança estrutural de programa e será realizada quando possível.

Número de admissões durante o período – Cooperados

Em 2012 foram realizados dois processos de adesão de novos cooperados registrados pelo evento "Dr. Unimed".

Número de pessoas na cooperativa – Empregados

O valor de aproximadamente 40% no número de colaboradores se deu em função do processo de contratação de novos colaboradores para o Hospital Unimed-Rio.

Número de trabalhadores terceirizados

O número refere-se os trabalhadores com vínculos empregatícios em outras empresas, sócios-proprietários de empresas prestadoras de serviço e autônomos com atividades regulamentadas, que prestem serviços dentro da cooperativa e que tenham frequência regular, constante e, presumivelmente de longa duração, incluindo estagiários.

Número de portadores (as) de deficiência ou necessidades especiais – Colaboradores

A cooperativa desenvolve, desde 2009, um projeto de capacitação de deficientes físicos. O projeto consiste em um programa de Trainees no qual os participantes passam 6 meses em treinamento por diversas áreas da cooperativa e depois são alocados conforme demanda e rotatividade. Este projeto terá continuidade por 5 anos (2009-2014) até o cumprimento integral da cota.

Escolaridade dos Empregados

Os colaboradores que não possuem grau completo são classificados na cota abaixo. Desta forma, o número de colaboradores com ensino médio é composto por ensino médio completo e ensino superior incompleto. No caso dos pós-graduados, estão somados profissionais com pós-graduação, MBA, Mestrado e Doutorado.

Escolaridade dos Empregados – Ensino Técnico

O aumento do número de técnicos se deu em função da natureza das atividades assistenciais do Grupo Unimed-Rio.

% de cargo de chefia ocupado por mulheres

O valor de 62,04% apresentado refere-se à Unimed-Rio Cooperativa. Para suas controladas diretas, o percentual é de 62,8%.

Remuneração média de mulheres e homens

O valor de R\$ 2,8 mil e R\$ 3,6 mil apresentados refere-se à remuneração média de mulheres e homens respectivamente da Unimed-Rio Cooperativa. Para suas controladas diretas, este valor é de R\$ 2,6 mil e R\$ 2,9 mil para mulheres e homens respectivamente.

Nº de negros que trabalham na cooperativa

O número de negros apresentado corresponde ao número total de negros e pardos autodeclarados que trabalham no grupo.

% de cargo de chefia ocupado por negros

O valor de 13,14% apresentado refere-se à Unimed-Rio Cooperativa. Para suas controladas diretas, o percentual é de 0%. Para cargos de chefia, foram considerados colaboradores da camada estratégica incluindo gerentes, coordenadores, líderes.

Remuneração média de negros e brancos

O valor de R\$ 2,0 mil e R\$ 3,6 mil apresentado refere-se à remuneração média de negros/pardos e brancos respectivamente da Unimed-Rio Cooperativa. Para suas controladas diretas, este valor é de R\$ 1,2 mil e R\$ 3,6 mil para negros/pardos e brancos respectivamente.

3. INDICADORES DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

As informações de gestão contidas neste indicador referem-se às práticas da Unimed-Rio Cooperativa.

Número de cooperados (as) sindicalizados (as)

Esta informação não é requisitada ao cooperado em seu ingresso na Unimed-Rio, a não ser a filiação obrigatória (CRM).

6. Indicadores sociais externos (investimentos na comunidade)

	2012 - Consolidado		2011 - Consolidado	
	Valores	Valores	Valores	Valores
Compras de outras cooperativas	203	730		
Vendas para outras cooperativas	10.390	9.682		
Investimento em programas e/ou projetos ambientais externos	66	167		
	Nº de pessoas beneficiadas: 1.236	Nº de pessoas beneficiadas: -		
	Nº de entidades beneficiadas: 2	Nº de entidades beneficiadas: -		
Investimentos em Saúde	1.366	1.125		
	Nº de pessoas beneficiadas: 71.107	Nº de pessoas beneficiadas: 38.662		
	Nº de entidades beneficiadas: 86	Nº de entidades beneficiadas: 16		
Investimento em programas de alimentação para a comunidade	36	22		
	Nº de pessoas beneficiadas: 900	Nº de pessoas beneficiadas: 871		
	Nº de entidades beneficiadas: 1	Nº de entidades beneficiadas: 1		
Investimentos em educação/alfabetização para a comunidade	0	0		
	Nº de pessoas beneficiadas: 0	Nº de pessoas beneficiadas: 0		
	Nº de entidades beneficiadas: 0	Nº de entidades beneficiadas: 0		
Investimentos em capacitação profissional para a comunidade	289	153		
	Nº de pessoas beneficiadas: 10.772	Nº de pessoas beneficiadas: 786		
	Nº de entidades beneficiadas: 5	Nº de entidades beneficiadas: 13		
Investimentos em Esporte	1.000	979		
	Nº de pessoas beneficiadas: 16.454	Nº de pessoas beneficiadas: 273		
	Nº de entidades beneficiadas: 10	Nº de entidades beneficiadas: 8		
Investimentos em Cultura e/ou Lazer	1.019	1.145		
	Nº de pessoas beneficiadas: 18.319	Nº de pessoas beneficiadas: 17.601		
	Nº de entidades beneficiadas: 42	Nº de entidades beneficiadas: 35		
Gastos com ações sociais/filantropia (financeiras, produtos e/ou serviços), ajuda humanitária	221	443		
	Nº de pessoas beneficiadas: 11.987	Nº de pessoas beneficiadas: 9.064		
	Nº de entidades beneficiadas: 21	Nº de entidades beneficiadas: 13		
Outros	789	737		
Total dos investimentos sociais externos	15.378	15.183		

7. Outras informações

	2012 - Consolidado	2011 - Consolidado
A previdência privada contempla:	<ul style="list-style-type: none"> Direção Cooperados Empregados Direção e empregados Direção, empregados e cooperados 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Cooperados Empregados Direção e empregados Direção, empregados e cooperados
A participação nas sobras ou resultados contempla:	<ul style="list-style-type: none"> Cooperados Empregados Direção e empregados Direção, empregados e cooperados 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Cooperados Empregados Direção e empregados Direção, empregados e cooperados
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela cooperativa forma definidos por:	<ul style="list-style-type: none"> Direção Direção e gerência Todos os empregados Todos + CIPA 	<ul style="list-style-type: none"> Direção Direção e gerência Todos os empregados Todos + CIPA
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<ul style="list-style-type: none"> Direção e gerência Todos os empregados 	<ul style="list-style-type: none"> Direção e gerência Todos os empregados
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos empregados, a cooperativa:	<ul style="list-style-type: none"> Não se envolve Segue as Normas da OIT Incentiva e segue a OIT 	<ul style="list-style-type: none"> Não se envolve Segue as Normas da OIT Incentiva e segue a OIT
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela cooperativa:	<ul style="list-style-type: none"> Não são considerados São sugeridos São exigidos 	<ul style="list-style-type: none"> Não são considerados São sugeridos São exigidos
Quanto a participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a cooperativa:	<ul style="list-style-type: none"> Não se envolve Apoia Organiza e incentiva 	<ul style="list-style-type: none"> Não se envolve Apoia Organiza e incentiva
Atendimento de Intercâmbio prestado por outras cooperativas (Refere-se a conta de dispêndios)		
Número total de reclamações e críticas recebidas:		
a) Na Cooperativa		95.171
b) No Procon		197
c) Na Justiça		5.052
Número total de reclamações e críticas solucionadas:		
a) Na Cooperativa		93.528
b) No Procon		166
c) Na Justiça		4.480
Valor total de indenizações pagas no período por determinação de órgãos de defesa do consumidor e/ou justiça		17.786
Valor total de ações trabalhistas movidas por empregados:	43	44
a) Processos julgados procedentes	3	14
b) Processos julgados improcedentes	13	20
Valor total de indenizações trabalhistas pagas no período por determinação da justiça	609	2.028
Valor adicionado a Distribuir - Vide DVA	699.236	645.392 - Reapresentado
Distribuição % do valor adicionado		
a) Governo	6,62%	5,69%
b) Cooperados	58,68%	62,54%
c) Empregados	20,88%	15,99%
d) Terceiros	7,86%	6,35%
e) Sociedade	2,2%	2,35%
f) Retenção do lucro	3,77%	7,08%

Valor da menor produção repassada ao (à) cooperado (a)

Neste caso, foi informado o valor da menor produção em Reais para 2012 (R\$ 0,85) e 2011 (R\$ 0,76). Caso fosse mantido o padrão numérico do documento em milhares de reais, o número apareceria zerado.

Valor do maior salário pago ao(à) empregado

Refere-se ao pagamento de salário incluindo de empregado cooperacionado. O valor do maior salário pago pela Unimed-Rio foi de R\$ 55.689,00 e pela Unimed Rio Empreendimentos foi de R\$ 21.168,00.

Valor do menor salário pago ao(à) empregado(a)

Neste caso, foi informado o valor do menor salário em Reais de 2012 (R\$ 569,00) e 2011 (R\$ 469,00). O valor do menor salário pago pela Unimed-Rio foi de R\$ 569,00 e pela Unimed Rio Empreendimentos foi de R\$ 680,00.

Renovação dos cargos diretivos

Foi realizada eleição para composição do Conselho Fiscal em Assembleia Geral Ordinária, conforme previsto em Estatuto.

4. INDICADORES ECONÔMICOS

Folha de pagamento/salários e encargos

Para aumento do quadro funcional.

5. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS (BENEFÍCIOS PARA COOPERADOS(AS) E EMPREGADOS(AS)).

Capacitação profissional – Cooperados

A Unimed-Rio promove, a cada dois anos, um Congresso Médico. Por este motivo, há diferença relevante entre o investido em 2011, ano em que se realizou o Congresso, com relação a 2012.

Investimento em alimentação, creche/auxílio creche, e saúde

Os valores informados são anuais, ou seja, todos os colaboradores que receberam este benefício no ano, independente de estarem ativos em 31/12/2012 ou não. A variação acompanha o aumento no número de empregados.

Ações ambientais relativas à produção/operação

Em 2012 foi contabilizado o número de beneficiários, não apresentado em 2011.

Estagiários e Jovens aprendizes

Os valores informados são anuais, ou seja, soma dos benefícios da bolsa auxílio de todos os colaboradores, independente de estarem ativos em 31/12/2011 ou não.

Capacitação profissional – Colaboradores

O número de beneficiários corresponde ao número total de colaboradores durante o período, contabilizados por treinamento. O valor investido aumentou em função do treinamento oferecido aos novos colaboradores do Hospital Unimed-Rio.

Capacitação em gestão cooperativa

Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes Relacionados com Informações sobre Sustentabilidade e Responsabilidade Social

Aos

Administradores e Cooperados da

UNIMED - RIO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DO RIO DE JANEIRO LTDA

INTRODUÇÃO

Fomos contratados para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação das Informações relacionadas com Sustentabilidade e Responsabilidade Social do Balanço Social da Unimed – Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. e de suas controladas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DA OPERADORA

A administração da Operadora é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes do Balanço Social de acordo com as normas do Conselho Federal de Contabilidade e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes do Balanço Social, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) nº 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes do Balanço Social, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Operadora e outros profissionais da Operadora que estão envolvidos na elaboração das informações constantes do Balanço Social, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Balanço Social, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes do Balanço Social e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Balanço Social da Operadora; (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações; (c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes do Balanço Social; e (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração do Instituto Brasileiro de Análises Sócio-Econômicas (IBASE) aplicável na elaboração das informações constantes do Balanço Social.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

ALCANCE E LIMITAÇÕES

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes do Balanço Social. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião.

Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificados outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Balanço Social. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos.

CONCLUSÃO

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes do Balanço Social não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas do Conselho Federal de Contabilidade e do Instituto Brasileiro de Análises Sócio-Econômicas (IBASE).

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2013.

WALTER HEUER AUDITORES INDEPENDENTES
CVM Nº 2291 - CRC-SP Nº 000334/0-6-T-RJ
GILSON MIGUEL DE BESSA MENEZES
CONTADOR CRC RJ 017511 /T-7 SP

GESTÃO 2010-2014

DIRETORIA EXECUTIVA
Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico

PRESIDENTE
Dr. Celso Corrêa de Barros
DIRETOR MÉDICO E VICE-PRESIDENTE
Dr. Abdu Kexfe
DIRETOR ADMINISTRATIVO
Dr. Bartholomeu Penteadó Coelho
DIRETOR FINANCEIRO
Dr. Paulo Cesar Geraldês
DIRETOR DE MERCADO
Dr. Eduardo Augusto Bordallo

DIRETORIA EXECUTIVA
Unimed-Rio Empreendimentos
Médicos e Hospitalares
Presidente
Dr. Celso Corrêa de Barros
VICE-PRESIDENTE
Dr. Bartholomeu Penteadó Coelho
DIRETOR FINANCEIRO
Dr. David Szpacenkopf
DIRETOR DE OPERAÇÕES
Dr. Arnaldo Pineschi

MEMBROS VOGAIS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Efetivos:

Dr. Celso Ferreira Ramos Filho
Dra. Vera Lúcia Mota da Fonseca,
Dr. Armindo Fernando Mendes Correia da Costa
Dra. Márcia Rosa de Araujo, Dr. Jorge Farha,
Dr. Mario Rodolfo Stuckert Medeiros Chaves
Dr. Luis Fernando Soares Moraes,
Dr. Marcos Botelho da Fonseca Lima
Dr. Aloisio Tibiriçá Miranda,
Dr. Sérgio Pinho Costa Fernandes.

Suplentes:

Dr. José Luís Camarinha do Nascimento Silva
Dra. Kássie Regina Neves Cargnin,
Dr. Célio Abdalla
O cargo de Vice-Presidente é exercido pelo Diretor Médico
Dr. Abdu Kexfe.

CONSELHO TÉCNICO

Efetivos: Dr. Silvio Gurfinkel
Dr. Silvio Pitkowski
Dr. Sidnei Ferreira
Dr. Flamarion Gomes Dutra,
Dr. Walid Ramon Nasr
Dr. José Ramon Varela Blanco
Dr. Luiz Antonino Mattoso Neves.
Suplentes: Dr. Pablo Vazquez Queimadelos
Dr. Antonio Aldo Chianello.

CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Dr. Carlos Alfredo Loureiro Alves
Dr. Angelo Jorge dos Santos Silveira e
Dra. Marília de Abreu Silva.

Suplentes:

Dr. Edson Nogueira Braune
Dr. Paulo Sergio da Silva Branco e
Dr. Ricardo Reiniger Olivero.